

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
403/2021

Safra de
Milho 2ª
2020/2021

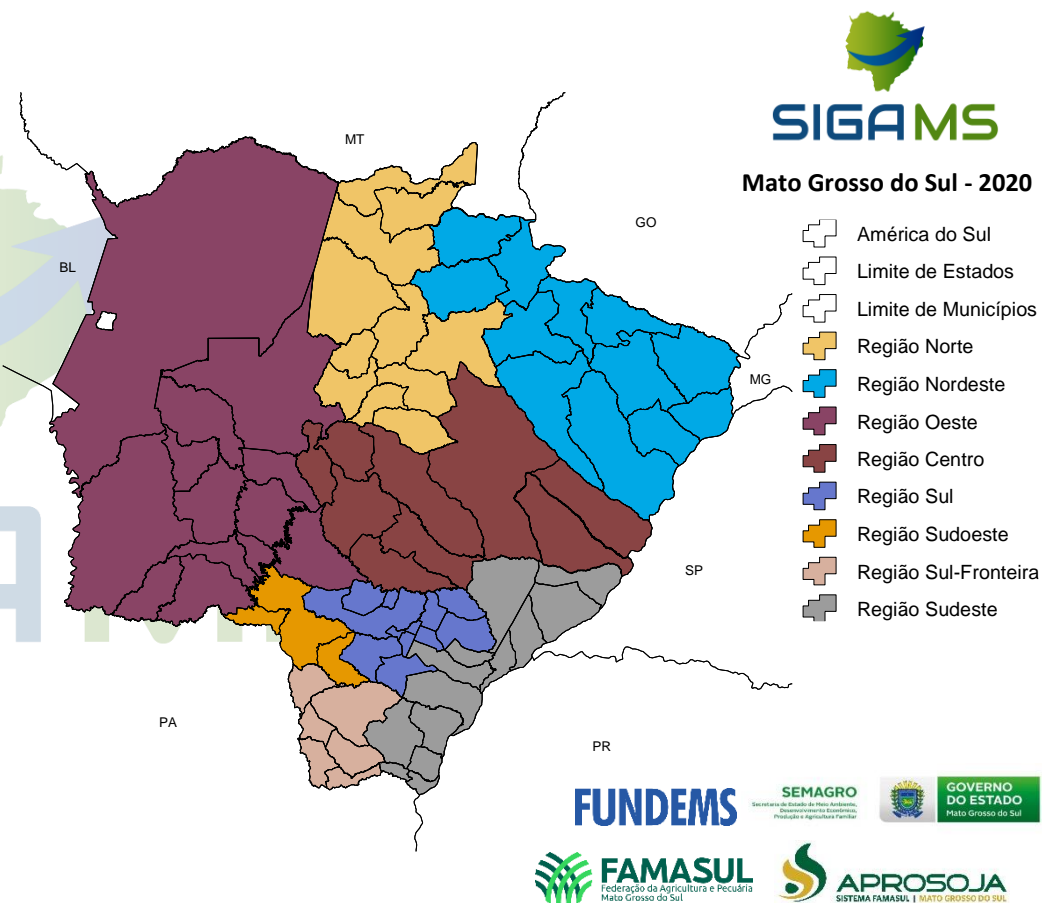
Na segunda semana do mês de abril encerrou o levantamento de produtividade da soja 2020/2021. E deu-se continuidade ao levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Área confirmada de soja na safra 2020/2021 foi de **3,529 milhões hectares**, o que representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. Os resultados obtidos na safra de produção e produtividade serão apresentados na próxima semana.

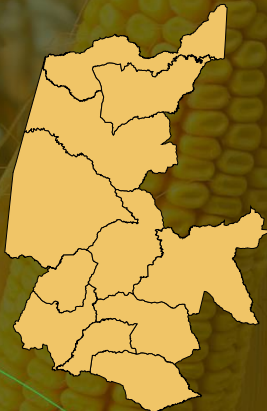
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Milho 2ª Safra



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 38 mm em São Gabriel do Oeste, 25 mm em Sonora, 35 mm em Coxim.

Estádio fenológico: entre VE e VT nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras foram de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura; na semana passada ocorreram chuvas de forma isolada, reduzindo um pouco o estresse hídrico. Mesmo com a volta da chuva a cultura tem demonstrado perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

SIGFAMS

Safra de Milho 2ª Safra

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 35 mm em Chapadão do Sul e Costa Rica.

Estádio fenológico: entre VE e R2 nas propriedades acompanhadas.

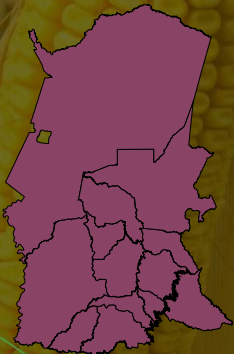
Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras são cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura, na semana passada ocorreram chuvas de forma isolada, reduzindo um pouco o stress hídrico. Mesmo com volta da chuva a cultura demonstra sinais de perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

SIGAMMS

Safra de Milho 2ª Safra



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 12 mm em Bonito, 8 mm em Maracaju.

Estádio fenológico: entre VE e R2 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras foram cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura; nos últimos 30 dias ocorreram apenas pancadas de chuvas região. As plantas de milho já começam a demonstrar sinais perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

SIGAMMS

Safra de Milho 2ª Safra

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 43 mm em Campo Grande, 29 mm em Ribas do Rio Pardo, 15 mm em Nova Alvorada, 14 mm em Santa Rita do Pardo e 16 mm em Rio Brillhante.

Estádio fenológico: entre VE e VT nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras são cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura, na semana passada ocorreram chuvas de forma isolada, reduzindo um pouco o estresse hídrico. Mesmo com volta da chuva a cultura demonstra sinais de perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

Safra de Milho 2ª Safra

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril nas propriedades acompanhadas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Itaporã, 10 mm em Angélica e 8 mm em Dourados.

Estádio fenológico: entre V3 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras foram cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura; nos últimos 30 dias ocorreram apenas pancadas de chuvas na região e as plantas já começam a demonstrar perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

Safra de Milho 2ª Safra

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm em Ponta Porã e Antônio João, 40 mm em Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre VE e VT nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras são cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura, nos últimos 30 dias ocorreram apenas pancadas de chuvas na região e as plantas já começam a demonstrar perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

Safra de Milho 2ª Safra



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

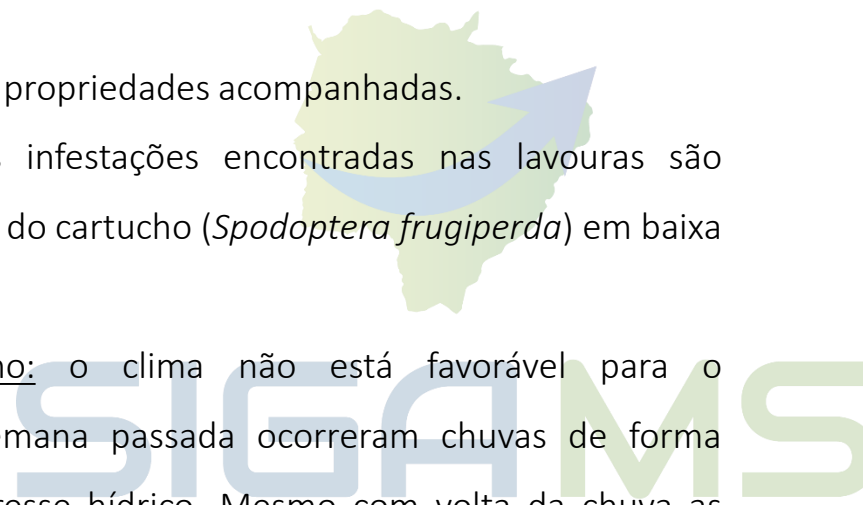
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 35 mm em Aral Moreira, 15 mm em Amambai e Coronel Sapucaia.

Estádio fenológico: entre VE e VT nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras são cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura, na semana passada ocorreram chuvas de forma isolada, reduzindo um pouco o estresse hídrico. Mesmo com volta da chuva as plantas de milho tem demonstrado perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.



Safra de Milho 2ª Safra



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 a 18 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 7,4 mm em Iguatemi, 6 mm em Itaquirá, 10mm em Naviraí.

Estádio fenológico: entre VE e V7 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de Pragas: as primeiras infestações encontradas nas lavouras são cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Condições das lavouras de milho: o clima não está favorável para o desenvolvimento da cultura, nos últimos 30 dias ocorreram apenas pancadas de chuvas na região. As plantas já começam a demonstrar perda de potencial produtivo.

Produtores: estão apreensivos com o desenvolvimento da cultura devido a escassez de chuva na região e no impacto que poderá causar no rendimento de grãos.

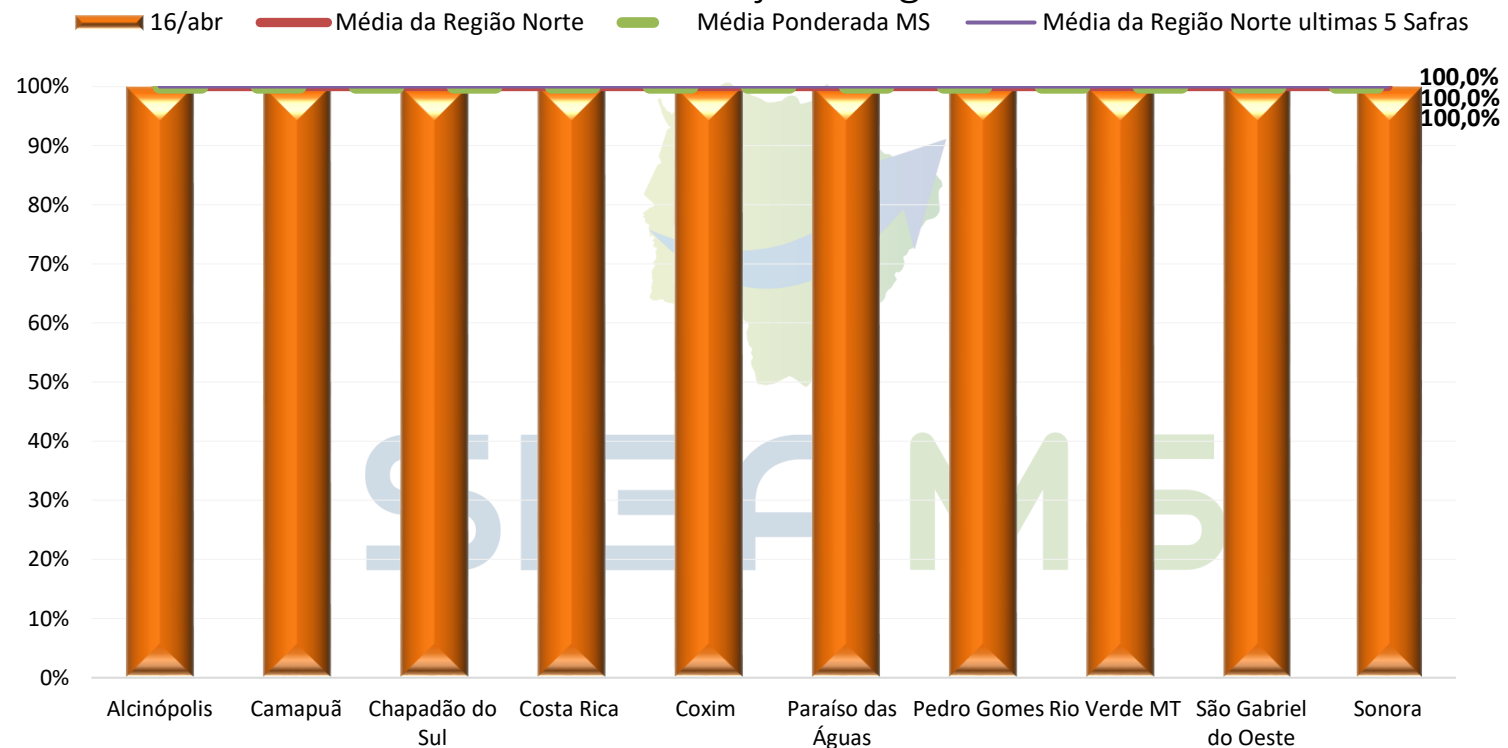
SIGAMMS

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos gráficos 01, 02 e 03, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 16/04/2021, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 100%.

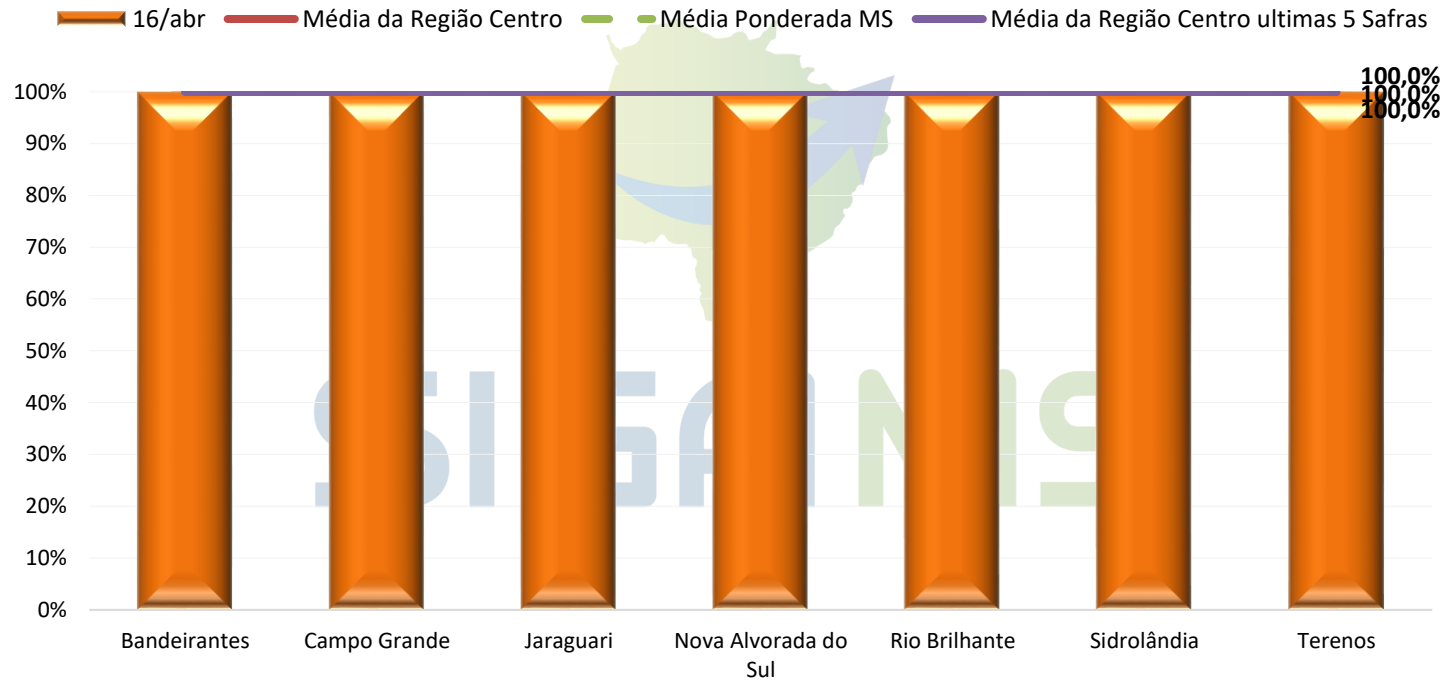
Gráfico 01 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

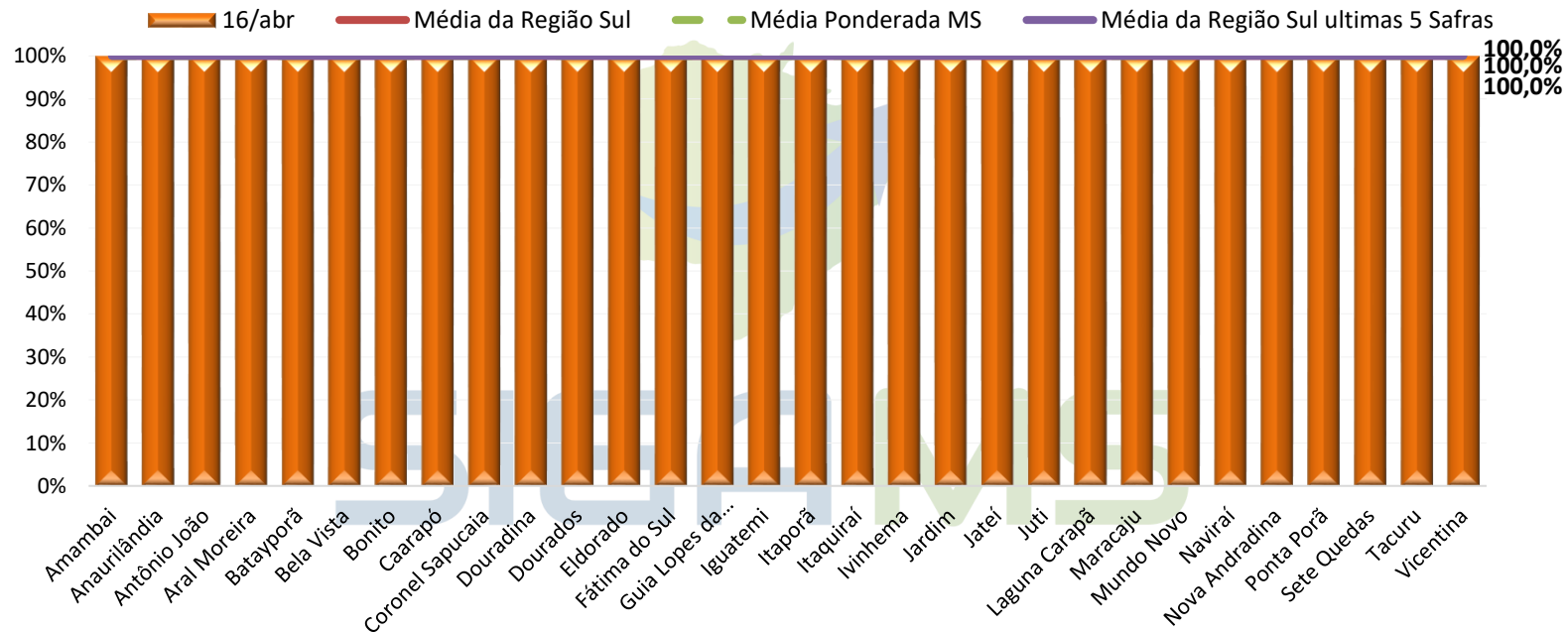
Gráfico 02 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 03 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

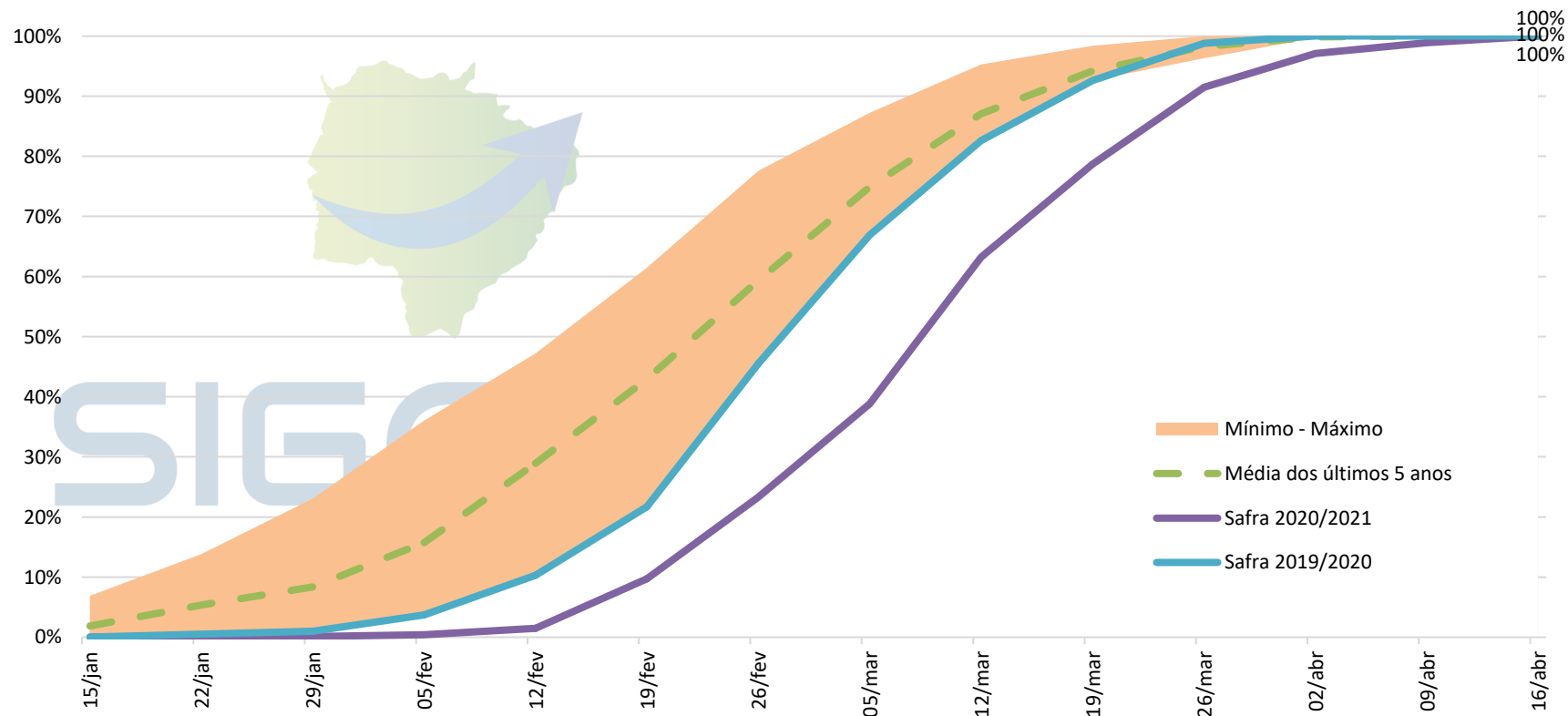
Todas as regiões encerram a colheita. A área colhida, prevista pelo Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,529 milhões de hectares.

Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 04** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A colheita da soja encerrou com 3 semanas de atraso em relação ao ciclo anterior, uma safra que mesmo com adversidades os produtores conseguiram obter médias de produtividade acima do esperado.

Gráfico 04 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto. Levantou-se e georreferenciou-se as culturas presentes a cada 1 km nas propriedades localizadas nas laterais das rodovias. Após esse trabalho foi realizada a confirmação com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado. Nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**. Os resultados obtidos na safra de produção e produtividade serão apresentados na próxima semana.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

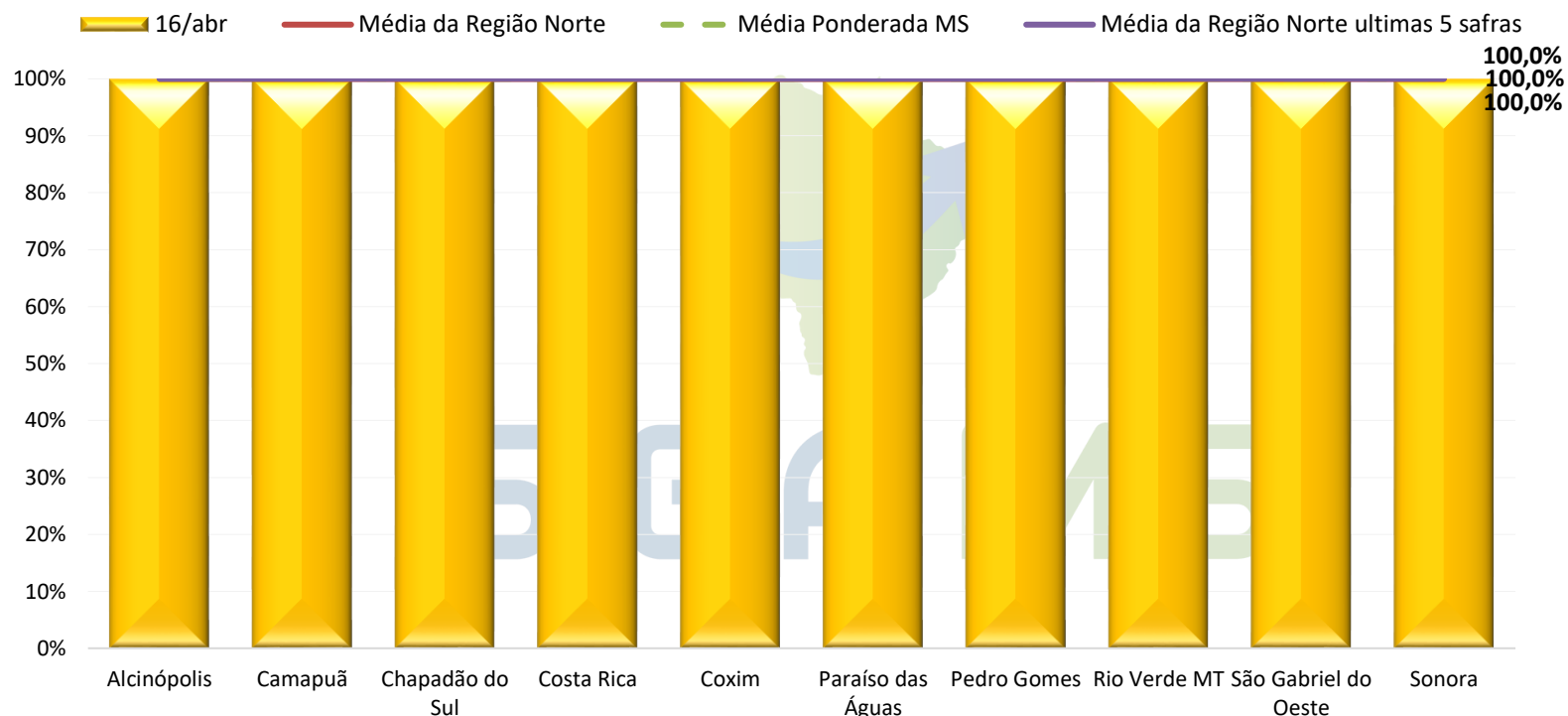


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos gráficos 05, 06 e 07, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 16/04/2021**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **100%**.

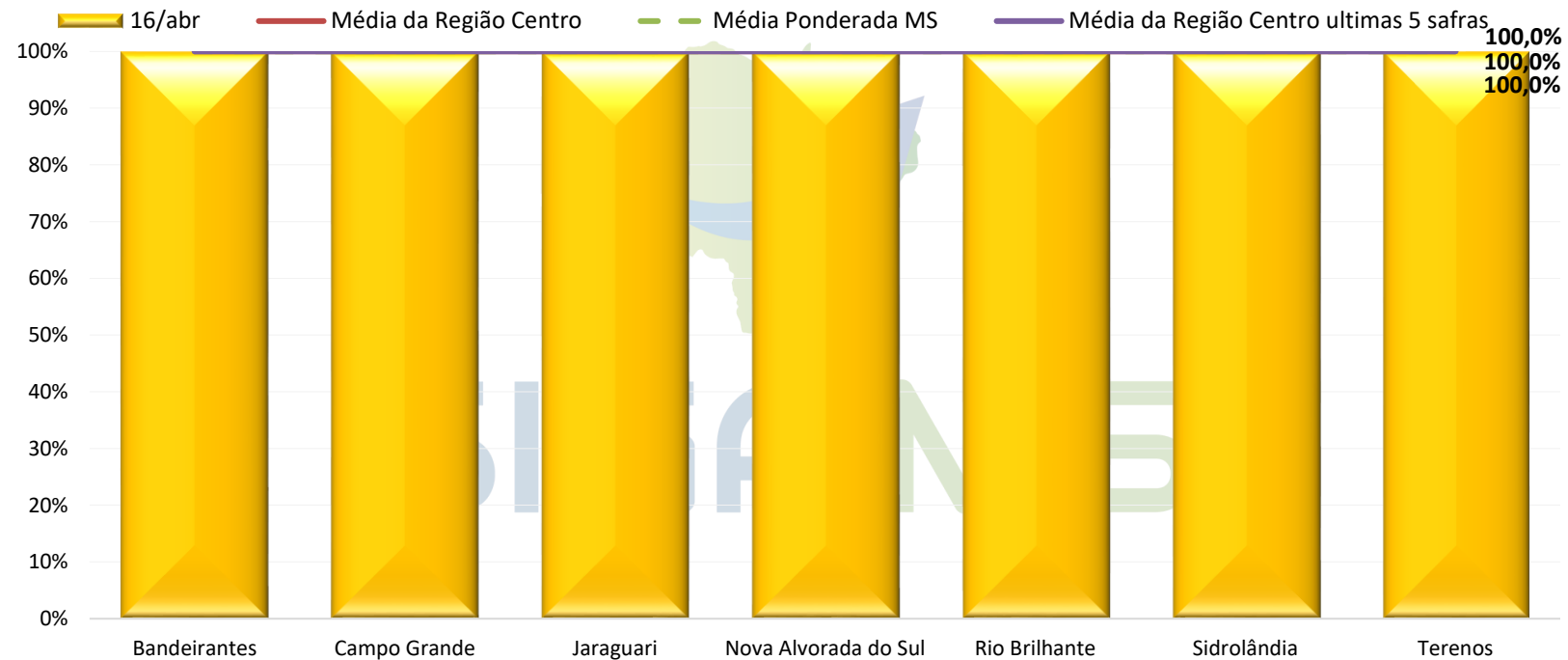
Gráfico 05 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

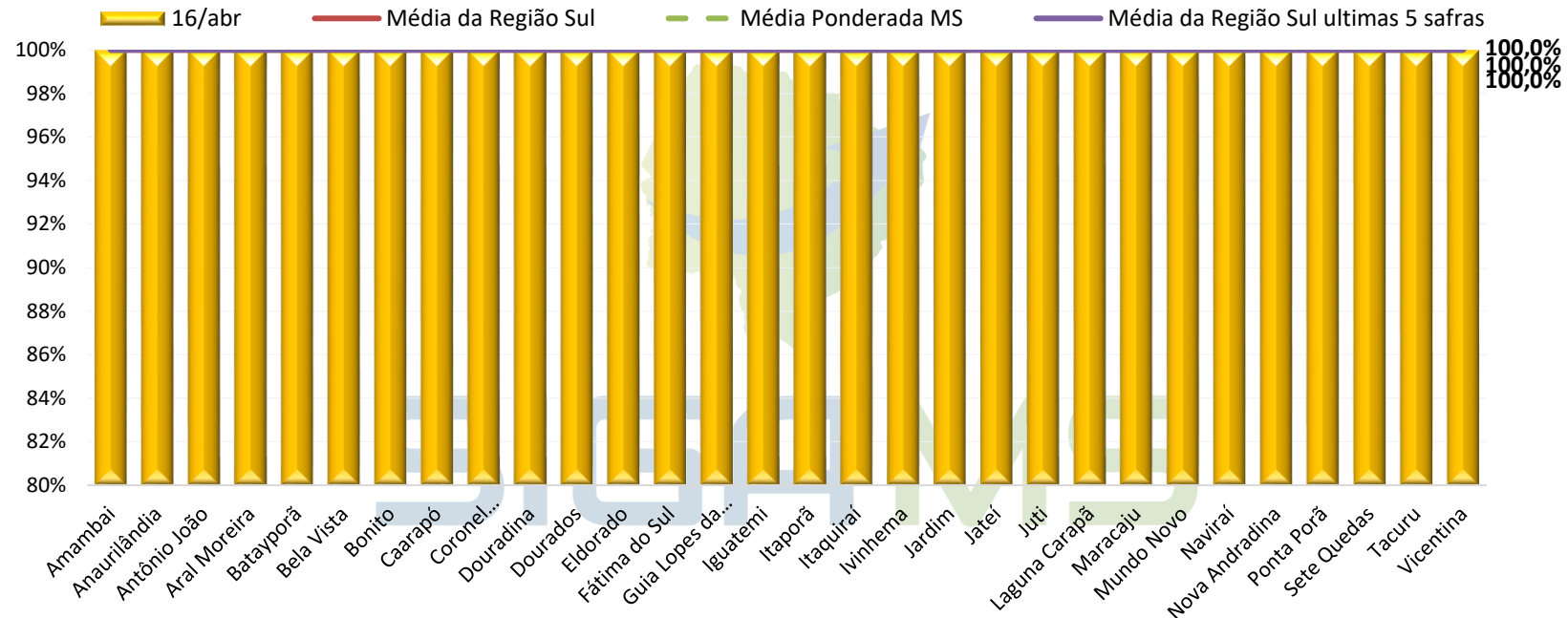
Gráfico 06 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 07 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

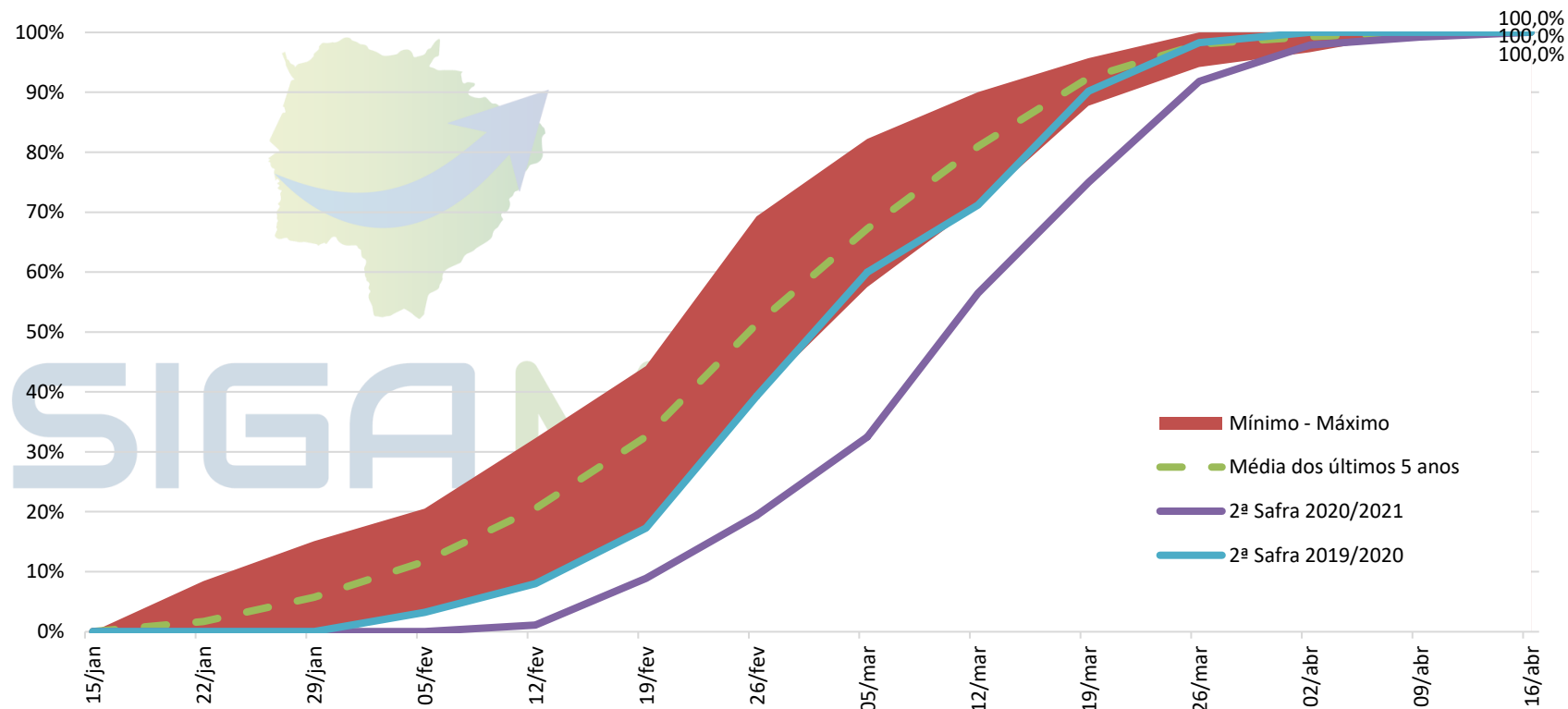
Todas as regiões encerram o plantio . A área plantada, prevista pelo Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,003 milhões de hectares.

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 08 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

O plantio de milho 2ª safra encerrou com 3 semanas de atraso em relação ao ciclo anterior. O plantio teve o período entre 29 de janeiro a 16 de abril, porém o plantio teve 5 semanas fora do período ideal para o plantio.

Gráfico 08 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. A produtividade estimada é de **75 sc/ha** sendo considerada todos os fatores climatológicos que podem ocorrer na safra, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

SIGAMS

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – Quanto ao plantio do milho, **56%** da área foi semeada na janela ideal de plantio. Por outro lado, os 44% restante da área tem maior risco de enfrentar condições adversas, como estiagem e geada durante seu desenvolvimento.
- 3 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em maio está previsto até 160 mm de acúmulo no mês e em junho até 100 mm de acúmulo, a precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.



**FAMASUL
SENAR
SINDICATOS**

BOLETIM
CASA RURAL

AGRICULTURA



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,222

Milhões de Ton.

R\$ 160,13/sc*

72,00%

Safra 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

2,003

Milhão de ha

75

Sc/ha

9,013

Milhões de Ton.

R\$ 88,63/sc*

33,80%

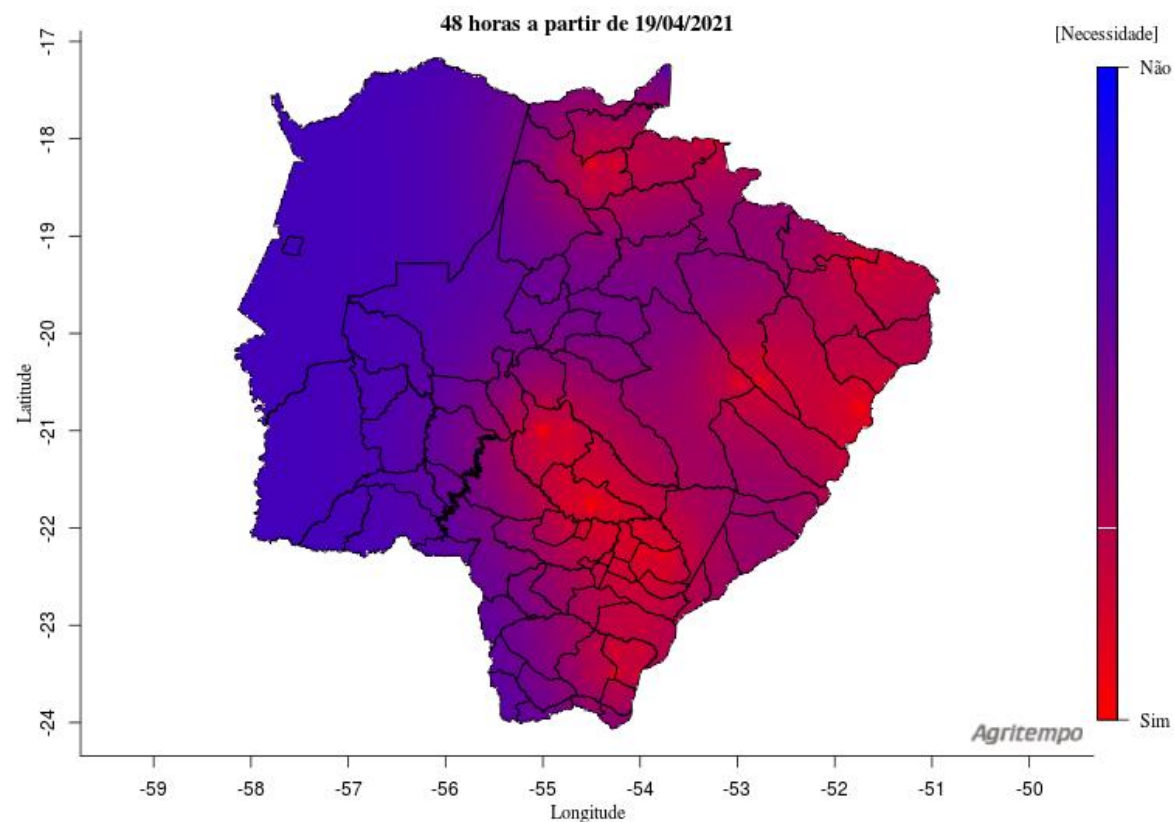
Safra 2021

*Preço disponível

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **19/04/2021**, as regiões norte, leste, centro, sul e sudeste estão em condições de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 19 de abril de 2021.



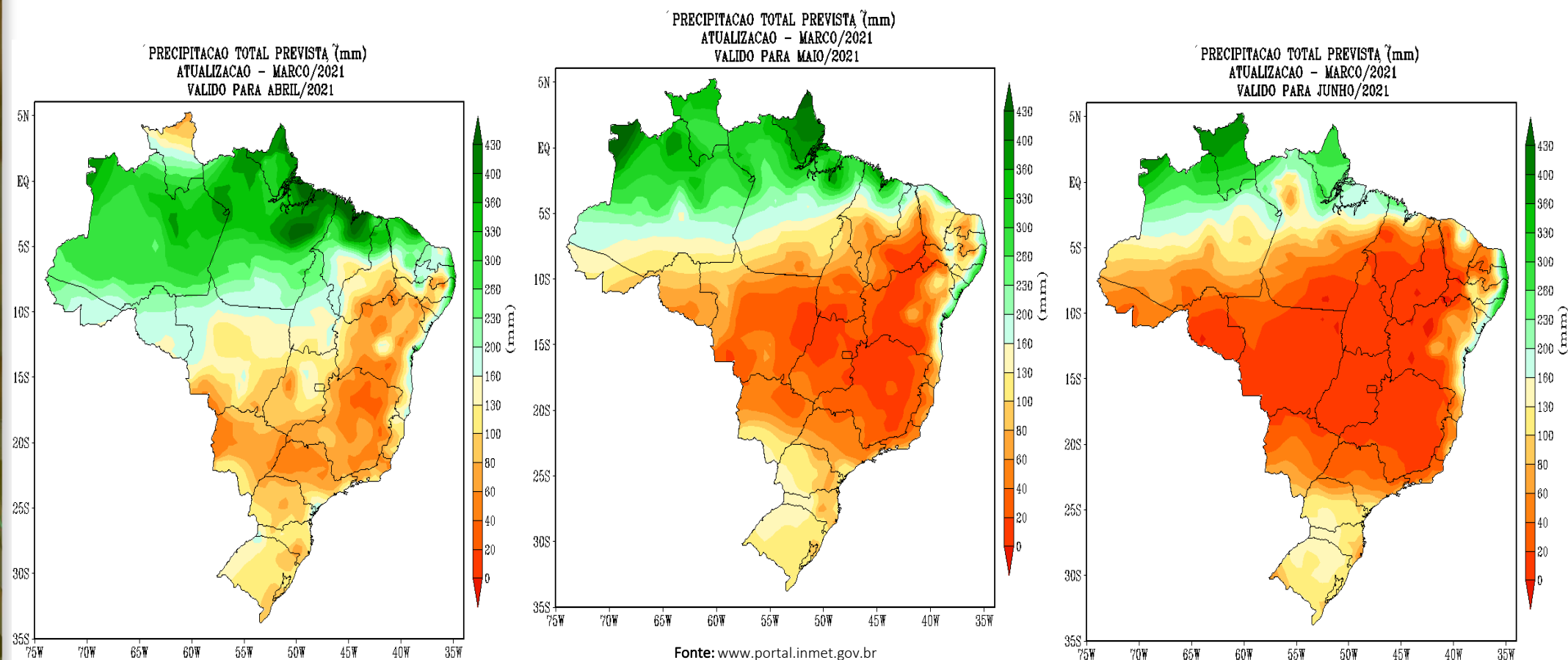
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de abril, maio e junho. Em abril as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em maio a chuva terá maior concentração na região sul de MS, o acumulado máximo para o mês é de 160 mm. Já em junho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

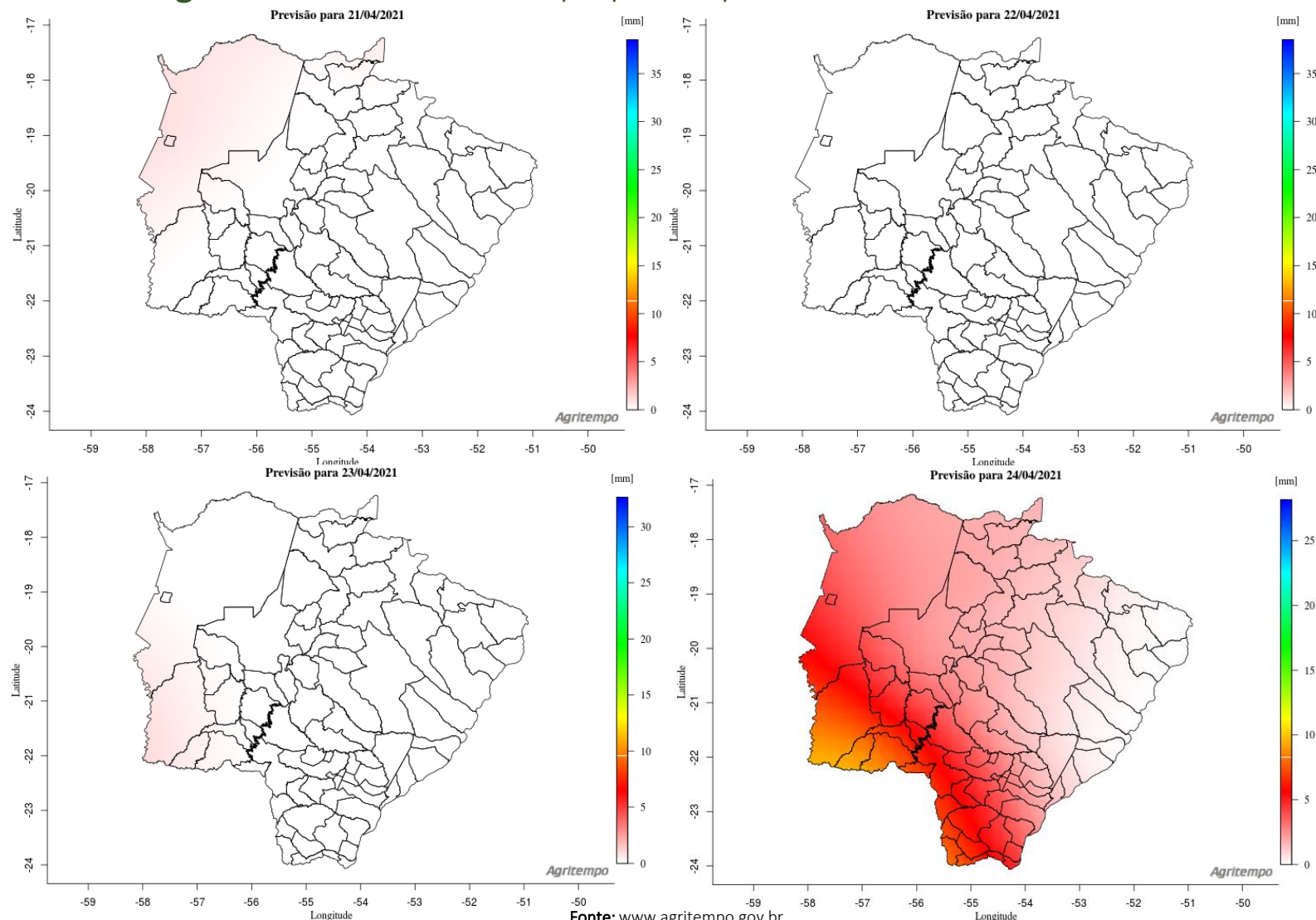
Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, abril, maio e junho.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 21 e 24 de abril, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 12 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 21 a 24 de abril.

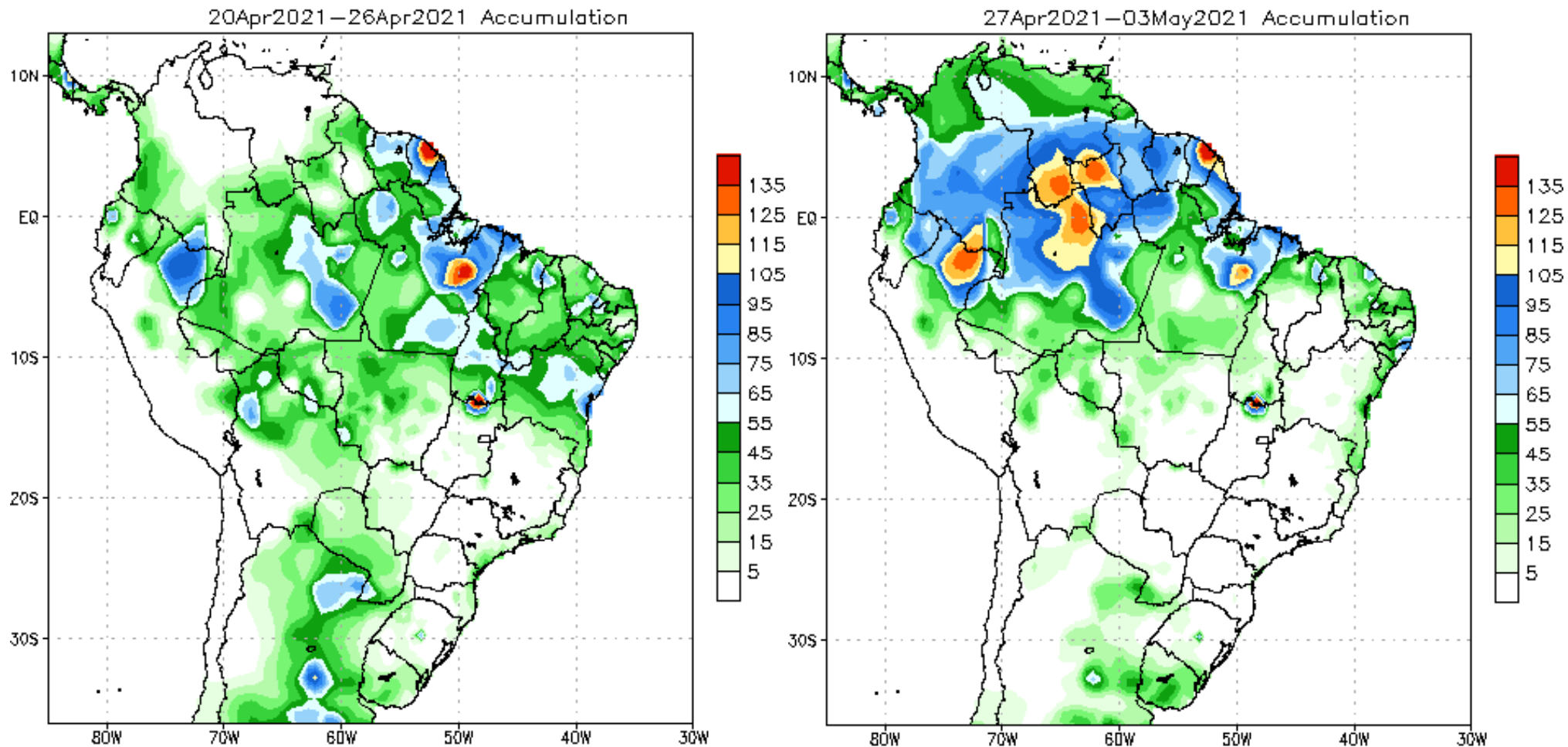


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva nas regiões oeste e norte do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 20 de abril a 03 de maio de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

12 a 19 de abril

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, alcançou a cifra de R\$ 162,00 nas praças de Campo Grande e Dourados. O valor médio do estado foi R\$ 160,13/sc no dia 19/04.

Entre os dias 12 a 19 de abril a saca de soja no MS valorizou 2,56% sendo a praça de Sonora com maior alta, 2,67% (Tabela 1). No mês de abril a alta foi 2,97%, saindo de 155,50/sc em 01/04 para os atuais R\$ 160,13/sc. Os preços nas praças de Chapadão do Sul e Maracaju valorizaram 3,23% e 3,21%, respectivamente.

O preço médio de abril/2021 é de R\$ 156,78 ao comparar com abril de 2020, houve avanço nominal de 85,10%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 84,70/sc.

A combinação de preço alto da oleaginosa no mercado externo, o dólar valorizado e a demanda aquecida explicam o movimento de alta no mercado interno.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 12 a 19/04/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	12/04	13/04	14/04	15/04	16/04	19/04	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	158,00	160,00	160,00	160,00	160,00	162,00	2,53	3,18
Chapadão do Sul	156,00	158,00	158,00	158,00	158,00	160,00	2,56	3,23
Dourados	158,00	160,00	160,00	160,00	160,00	162,00	2,53	3,18
Maracaju	157,00	159,00	159,00	159,00	159,00	161,00	2,55	3,21
Ponta Porã	157,00	159,00	159,00	159,00	159,00	161,00	2,55	2,55
Sidrolândia	156,00	158,00	158,00	158,00	158,00	160,00	2,56	2,56
Sonora	150,00	152,00	152,00	152,00	152,00	154,00	2,67	1,99
São Gabriel do Oeste	157,00	159,00	159,00	159,00	159,00	161,00	2,55	3,87
Preço Médio	156,13	158,13	158,13	158,13	158,13	160,13	2,56	2,97

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

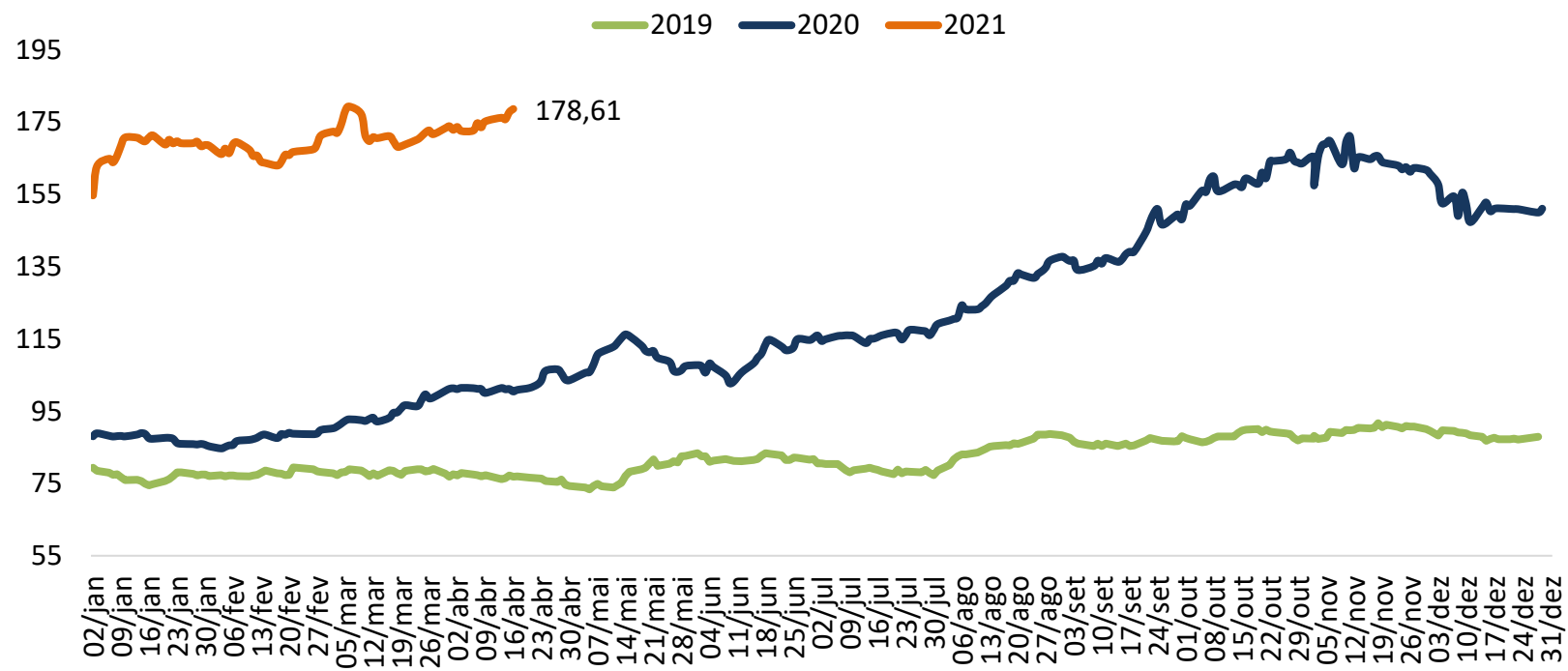
Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Entre 12 a 19/04 o indicador Cepea/Esalq da soja registrou valorização de 2,93% e finalizou o período cotado a R\$ 178,61/sc (Gráfico 09).

Os preços no mercado brasileiro estão sustentados pelo resultado positivo dos valores no mercado internacional potencializados pela valorização dos prêmios nos portos

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 76,96% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 100,93/sc.

Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

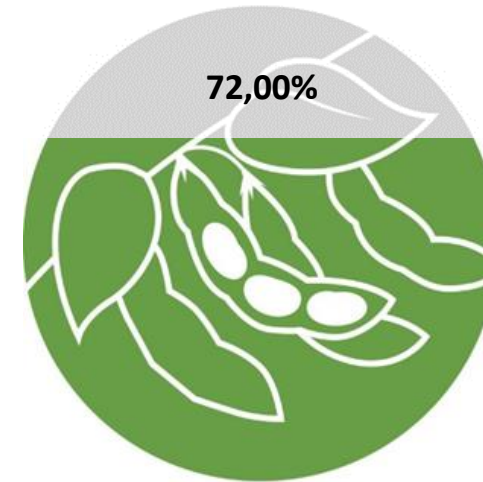


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

A comercialização da safra de soja (2020/2021) apresenta avanço de 3,5 pontos percentuais em abril. Até dia 05/04 o volume comercializado representava 68,50% da produção e passou a 72% em 19/04 (Gráfico 10). O produtor está atento ao comportamento do mercado realizando vendas escalonadas.

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 72,00%.



Safra 2020/21



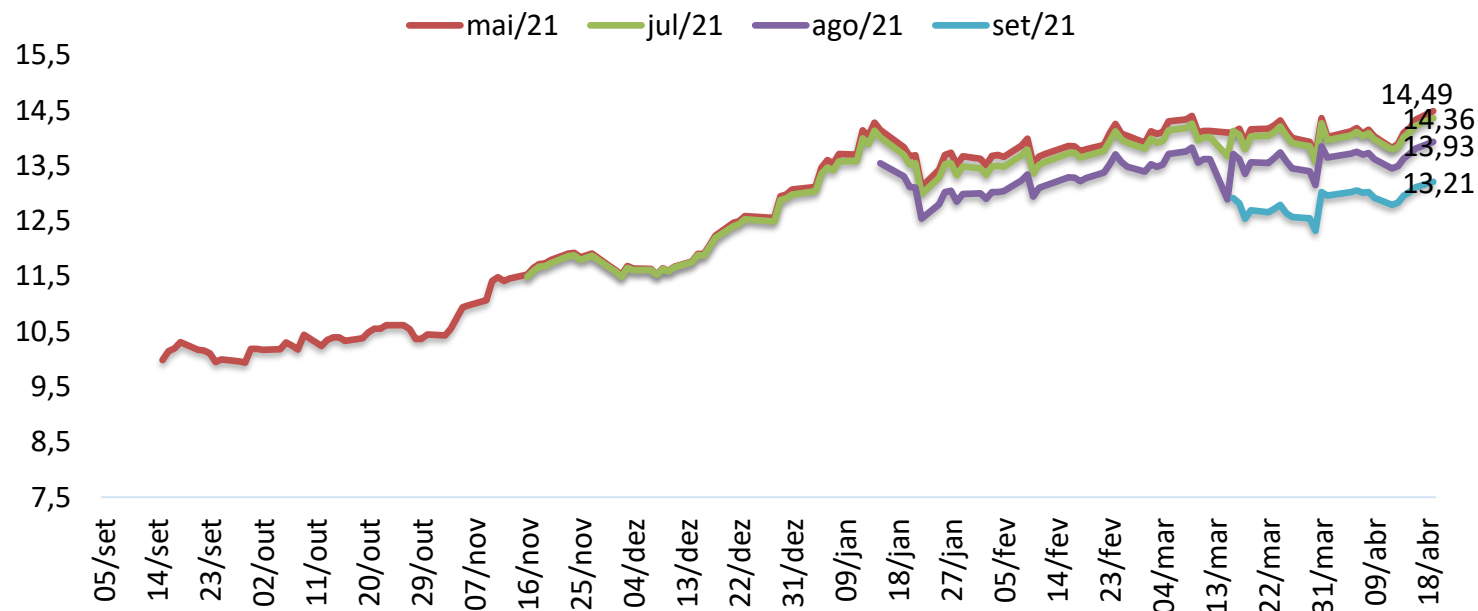
Atraso de 4
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 12 a 19/04 valorizam. O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 14,49/bushel, alta de 4,85% em relação ao dia 12/04. Os contratos de julho/21 e agosto/21 valorizaram 4,13% e 3,57% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,36 e US\$ 13,93/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 registrou valorização de 3,28% sendo cotado a US\$ 13,21/bushel (Gráfico 11).

No mercado externo o comportamento dos preços está sendo influenciado pelas incertezas com relação ao clima e os possíveis impactos negativos nos resultados das safras de soja e milho nos EUA. E também em razão do menor estoque americano da oleaginosa.

Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



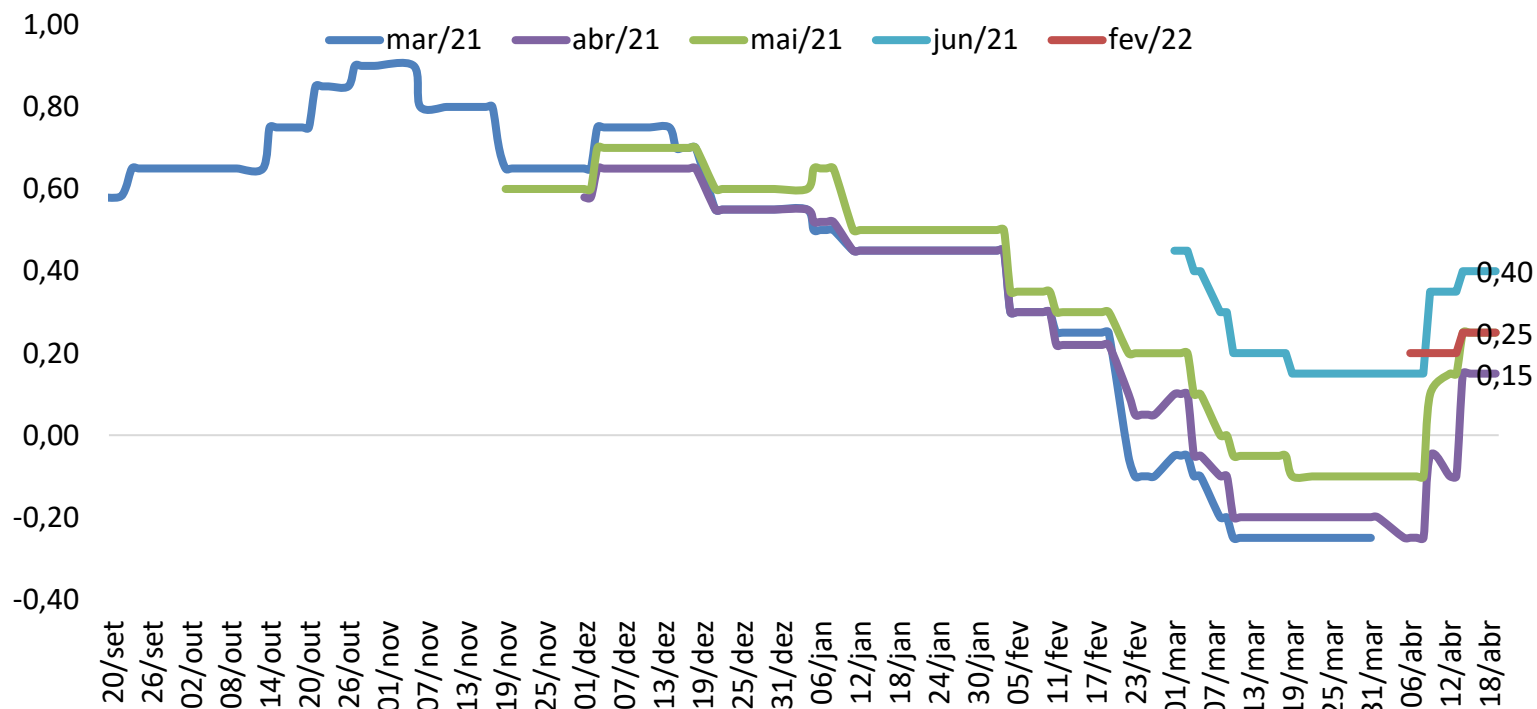
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR valorizaram entre 12 a 19/04. O vencimento de abril/2021 saiu do campo negativo com valor de US\$ -0,10/bushel para US\$ 0,15/bushel em 19/04 (Gráfico 12).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ 0,25/bushel e valorizou 66,67% em relação ao dia 12/04. O contrato de junho/2021 registrou valor de US\$ 0,40/bushel, representando alta de 14,29% no período. E fevereiro/2022 foi cotado a US\$ 0,25/bushel, resultando em valorização de 25%.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

12 a 19 de abril

O preço da saca do milho atingiu R\$ 90,00 na praça de Dourados. O cereal fechou 19/04 ao valor médio, no MS, de R\$ 88,63/sc (Tabela 2).

O preço médio do cereal entre 12 a 19 de abril de 2021 valorizou 4,73% e foi cotado a R\$ 88,63/sc. No mês de abril a valorização foi 11,30%, tendo em vista que no dia 01/04 o preço médio foi R\$ 79,63/sc. A valorização segue sendo resultado da menor oferta do cereal aliada às altas nos preços do mercado externo.

O preço médio do milho em abril de 2021 está em R\$ 84,71/sc, o que representa uma valorização de 97,09% frente aos R\$ 42,98/sc de abril de 2020.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 12 a 19/04/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	12/04	13/04	14/04	15/04	16/04	19/04	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	85,00	89,00	89,00	89,00	89,00	89,00	4,71	11,25
Chapadão do Sul	85,00	89,00	89,00	89,00	89,00	89,00	4,71	11,25
Dourados	86,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	4,65	11,11
Maracaju	85,50	89,50	89,50	89,50	89,50	89,50	4,68	11,18
Ponta Porã	85,00	89,00	89,00	89,00	89,00	89,00	4,71	11,25
Sidrolândia	85,00	89,00	89,00	89,00	89,00	89,00	4,71	11,25
Sonora	81,50	85,50	85,50	85,50	85,50	85,50	4,91	11,76
São Gabriel do Oeste	84,00	88,00	88,00	88,00	88,00	88,00	4,76	11,39
Preço Médio	84,63	88,63	88,63	88,63	88,63	88,63	4,73	11,30

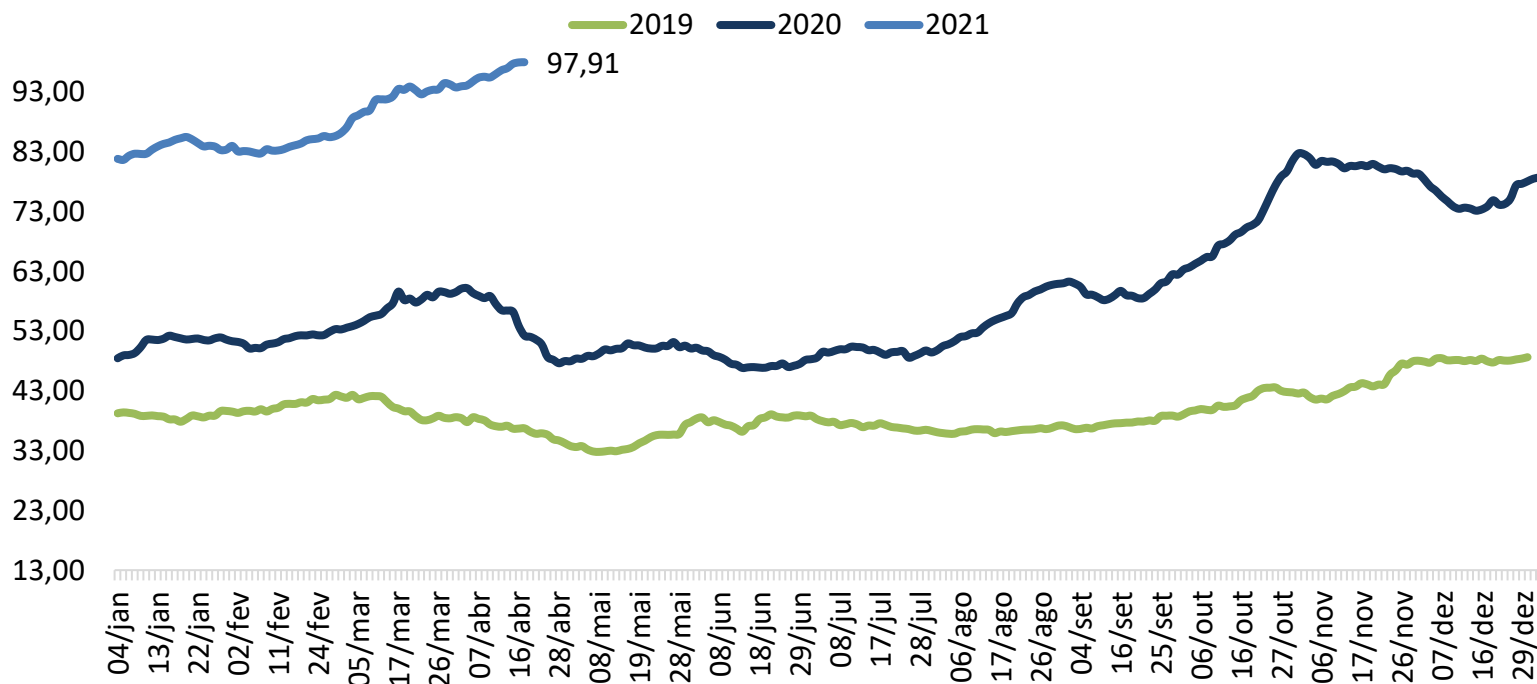
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 19/04, o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 2,06%, em relação ao dia 12/04 e foi cotado a **R\$ 97,91/sc** (Gráfico 13). O cenário de clima no Brasil está incerto, em especial de volume hídrico, o que poderá ser prejudicial para o desenvolvimento da cultura e impactar negativamente na oferta da safra.

No comparativo anual houve avanço nominal de 89,93% frente aos R\$ 51,55/sc do igual período de 2020.

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

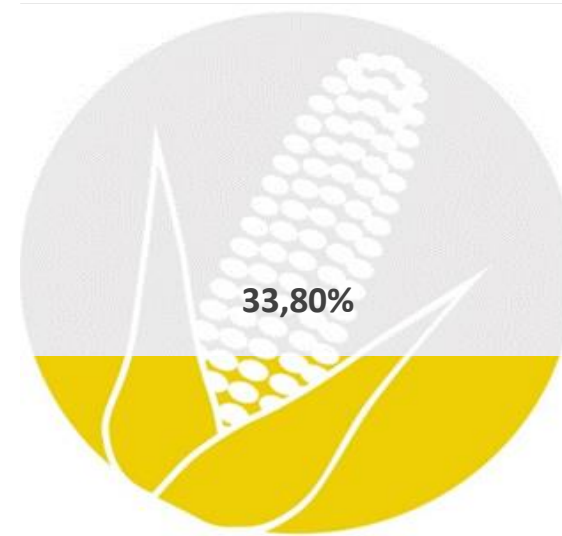


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de abril, o MS já havia comercializado 33,80% do milho 2ª safra 2021, índice ligeiramente superior ao igual período do ano passado em relação à safra 2020 (Gráfico 14).

A comercialização do
milho 2ª safra foi
33,80%.



Safra 2021



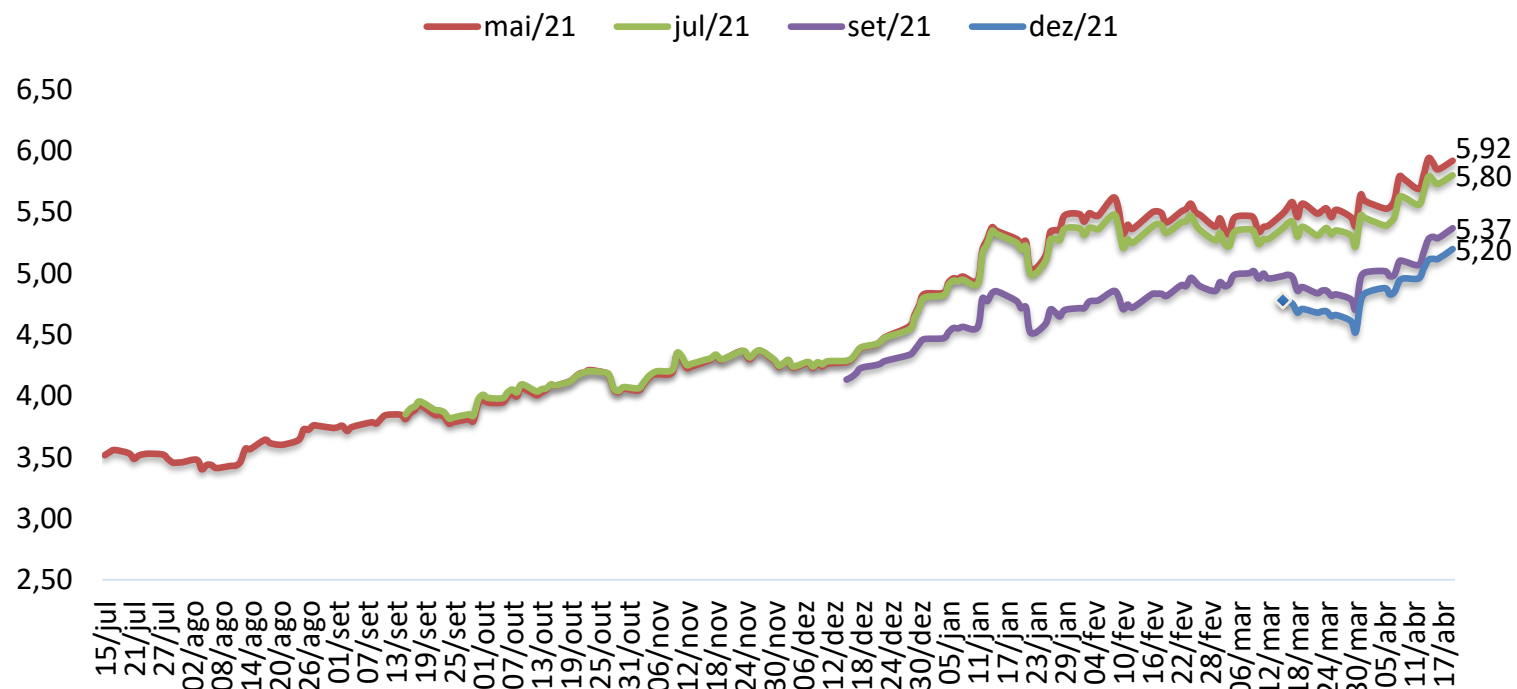
Atraso de 0,10
Ponto Percentual
em relação a Safra
2020

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no entre 12 a 19/04 (Gráfico 15).

O vencimento de maio/2021 registrou valorização de 4,04% sendo cotado a US\$ 5,92 por bushel. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 4,32% e 5,92%, entre 12 a 19/04, encerraram ao valor de US\$ 5,80 e US\$ 5,37 por bushel, respectivamente. O contrato de dezembro/2021 foi cotado a US\$ 5,20 por bushel e valorizou 4,84% no período.

Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

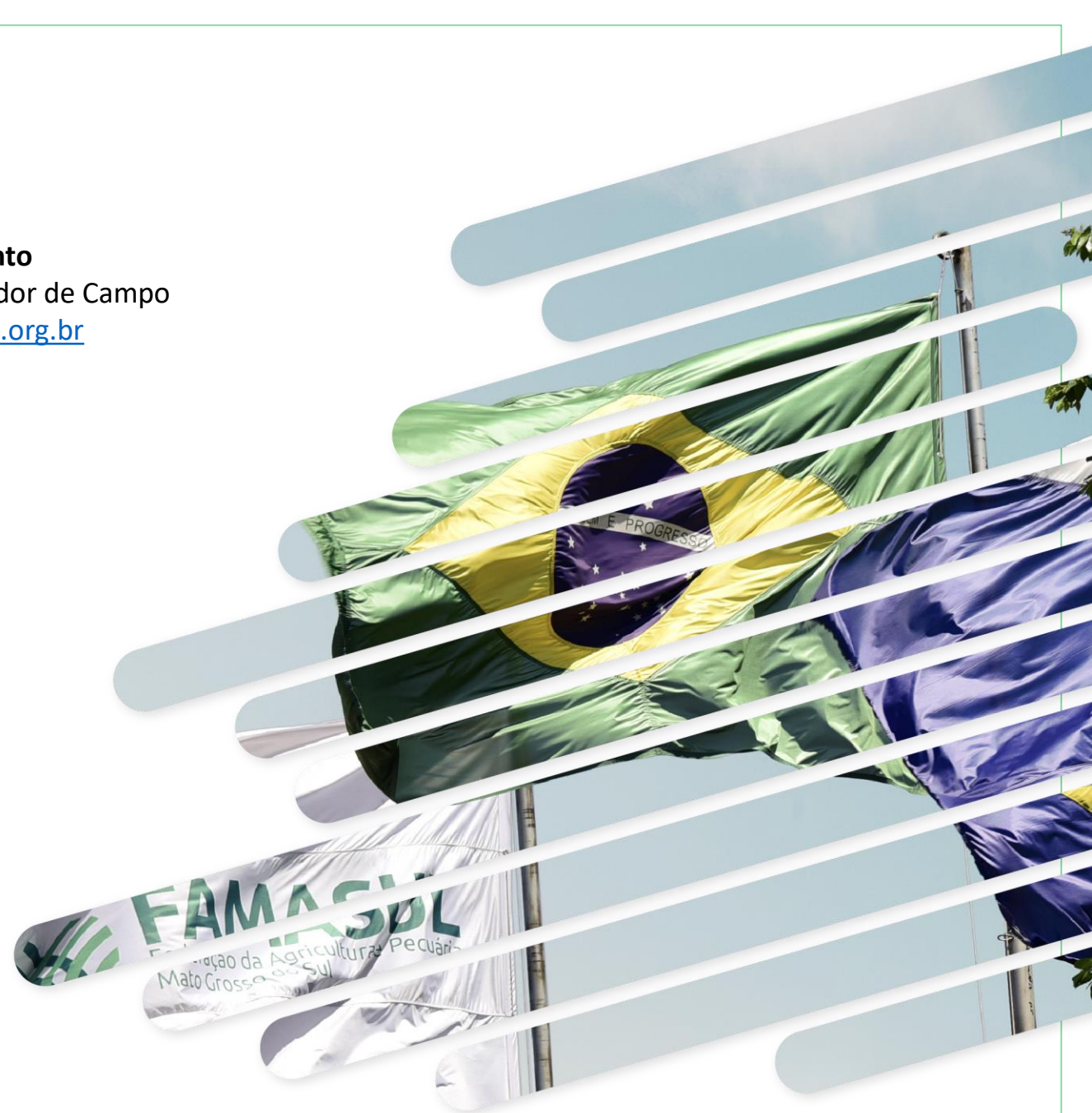
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

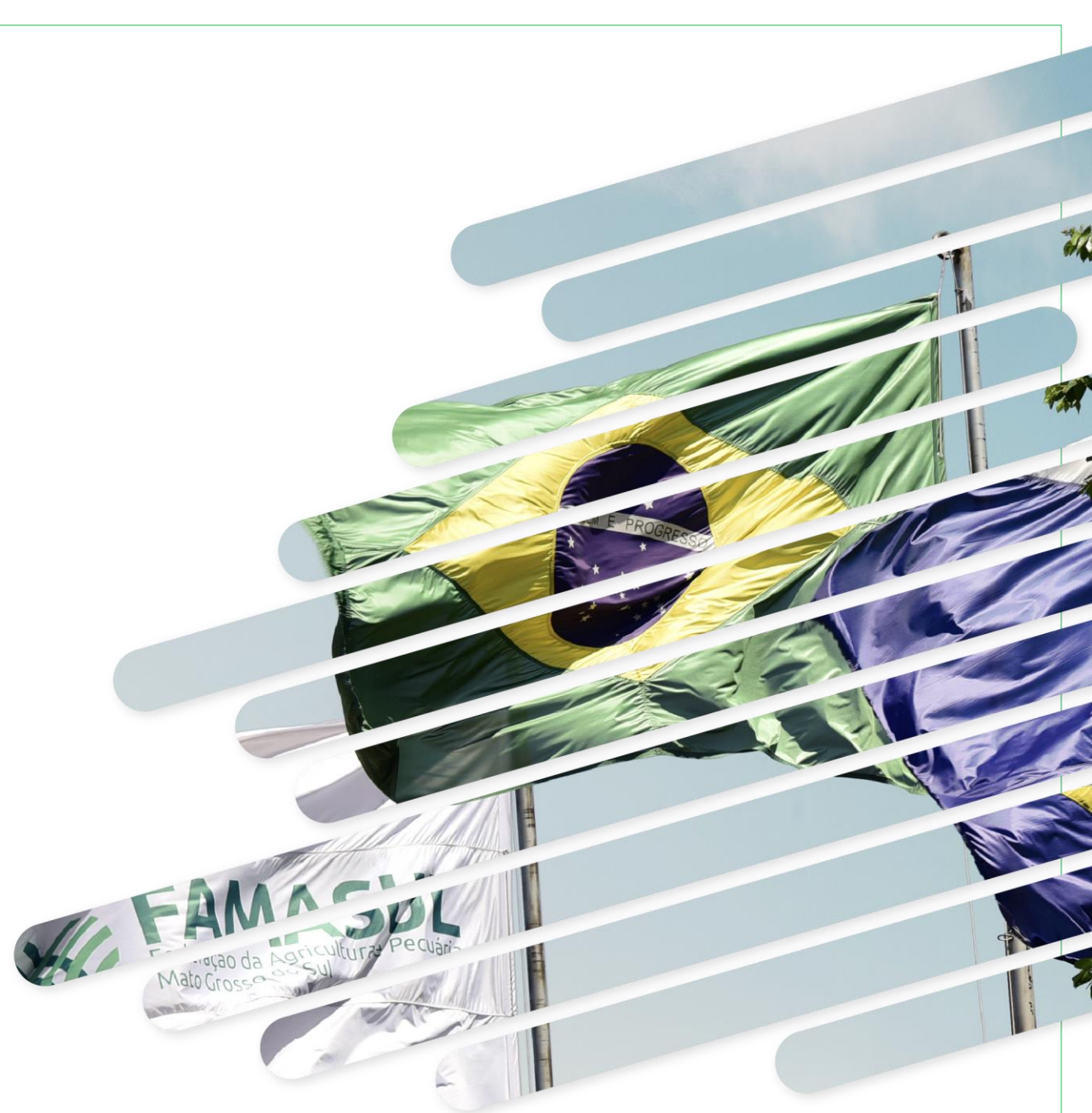
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

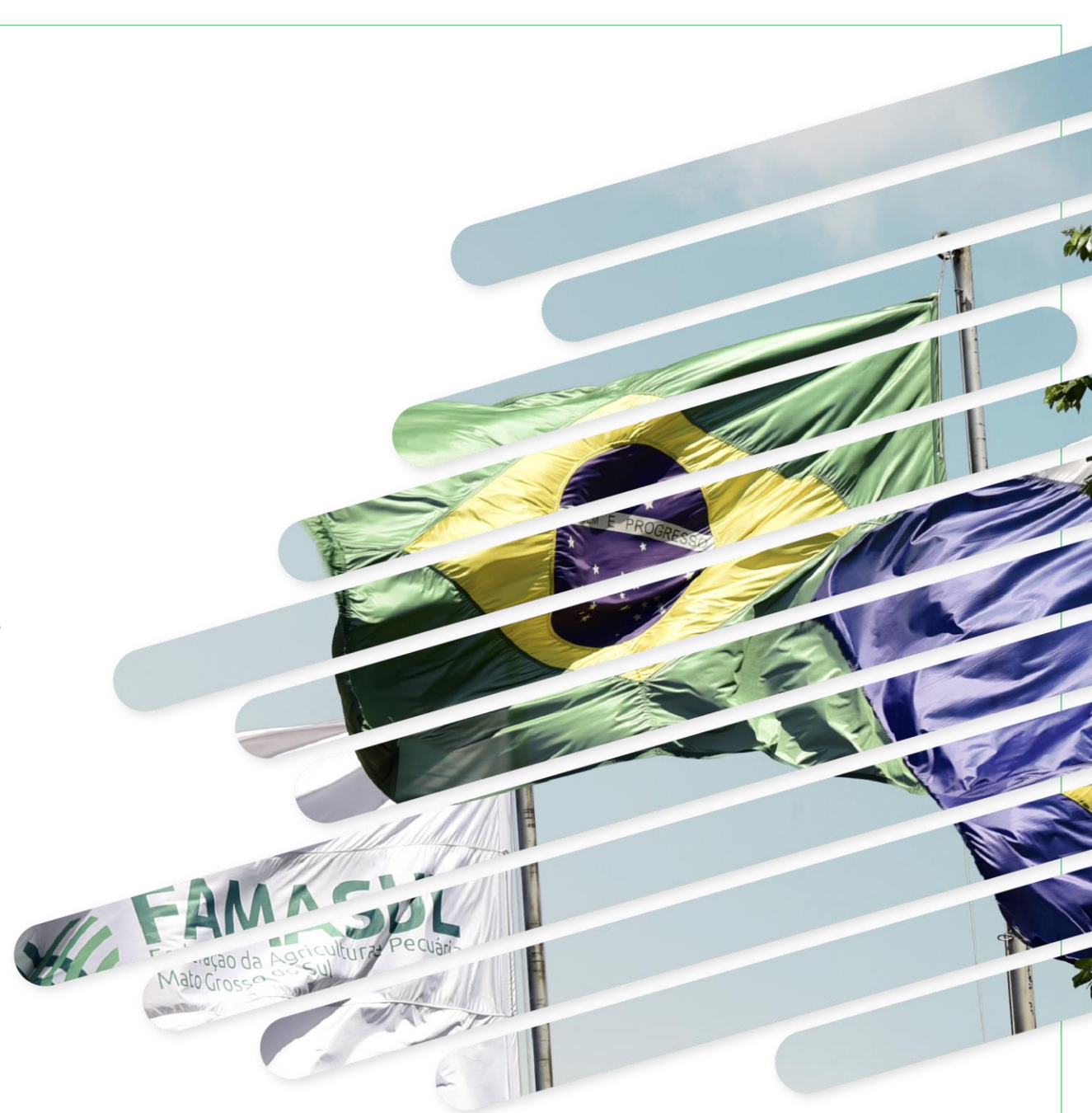
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul